

NESTA TERÇA

Manifestantes protestam contra a censura e pela liberdade

Manifestantes de várias partes do país protestaram nesta terça

REDACÃO DS / Jovem Pan News

No dia da Proclamação da República, celebrado nesta terça-feira, 15 de novembro, manifestantes protestaram em diversas regiões do país contra a censura e especialmente pela liberdade de expressão.

Em Brasília, no Distrito Federal, local de maior concentração de manifestantes, os grupos exibiram cartazes com os dizeres “Supremo é o povo” e “SOS Forças Armadas”, entre outros. “A manifestação tem uma peculiaridade: muitas famílias, muitos idosos (...) e entre as reivindicações, a liberda-

de da população de dizer o que pensa e, principalmente, de fortalecimento das Forças Armadas”, informou a repórter da Jovem Pan News, Luciana Verdolin, de Brasília, ao ressaltar que os manifestantes não defendem nesse momento o Presidente da República, Jair Bolsonaro. “mas o país e prin-

“
Vamos ficar
aqui até acabar.
(...) Não
desistam, o
Brasil é nosso

principalmente a liberdade da população”.

Manifestantes de várias partes do país ocupam a região em frente ao

Quartel General (QG) do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU), bairro do Plano Piloto onde ficam as principais instalações da corporação na capital federal. Muitos estão na capital federal desde o dia 30 de outubro, segundo turno das eleições, manifestando contra o resultado das urnas e ganharam reforço de milhares nesta terça-feira, mesmo sob muita chuva.

“Vamos ficar aqui até acabar. (...) Não desistam. o Brasil é nosso”, pedem os manifestantes que estão acampados desde o dia 30 de outubro, ao afirmar que estão com disposição para permanecer até o dia posse, 1 de janeiro de 2023, “até resolver o problema, não deixar o Lula subir a rampa”.

Vale ressaltar que muitas das informações da capital Federal foram re-



Manifestação em Brasília e em Tangará da Serra

passadas por pessoas que saíram do espaço de manifestação pois, segundo eles, o sinal de internet foi bloqueado. “Cortaram todos os sinais de internet da área Federal onde estamos acampados (...) mas quem precisa nos ver está vendo”, informou uma

manifestante, ao pedir aos brasileiros que sigam se manifestando.

Além da capital Federal, muitos protestos foram realizados em várias cidades do Brasil. Em Tangará da Serra uma caminhada pelo Brasil foi realizada na Avenida Brasil.



Trabalho realizado na última semana

GLEBA TRIÂNGULO

Comunidade será abastecida com água de poço artesiano

Perfuração de um poço artesiano de 260 metros de profundidade

Assessoria

Atendendo a um requerimento do deputado estadual Faissal Calil (Cidadania), a Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat) realizou no último dia 12 de novembro a perfuração de um poço artesiano de 260 metros de profundidade, na Gleba Triângulo, em Tangará da Serra.

O poço artesiano terá uma vazão estimada em 20 mil litros de água por hora, resolvendo assim o problema de abastecimento dos moradores da comunidade. A Gleba Triângulo possui atualmente cerca de 200 famílias, que sofriam com

a falta de água na região. A execução da obra é fruto de uma parceria do parlamento com a Metamat.

“É uma boa vazão. Semelhante aos bons poços que temos aqui na região de Tangará da Serra”, comemorou o diretor do Samae, Héilton Luiz de Oliveira. O poço foi perfurado na área onde foi instalada recentemente uma caixa d'água de 100 mil litros (retirada da Vila Nazaré).

“
Levar água
para estas
comunidades é
oferecer mais
qualidade
de vida

“Levar água para estas comunidades é oferecer mais qualidade de vida e humanidade a esta população. Agradeço ao vereador Professor Sebastian, que colaborou com a gente e pediu que fizéssemos esta obra, assim como o presidente da Metamat, Juliano Jorge Boraczynski, que prontamente atendeu nossa solicitação e nos ajudou a construir este poço. Trabalhando juntos, iremos fazer muito mais pelos mato-grossenses”, afirmou Faissal.

Hoje Triângulo é abastecida com água retirada de uma mina existente nas proximidades do Distrito, contudo a água não tem sido suficiente para suprir a demanda, especialmente no período de seca. Agora, com o poço artesiano a distribuição de água deve se manter dentro da normalidade durante o ano todo.